



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ARROQUELAS

MUNICÍPIO DE RIO MAIOR

ATA N.º 01/2026

QUADRIÉNIO 2025/2029

SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

24 DE ABRIL 2026

4
AP
L



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ARROQUELAS

MUNICÍPIO DE RIO MAIOR

PRESENCAS:

MESA DA ASSEMBLEIA:

PRESIDENTE: ANA MARGARIDA FONSECA DIAS
PRIMEIRO SECRETÁRIO: MÁRIO MANUEL QUINTINO FIALHO
SEGUNDO SECRETÁRIO: LUÍS CARLOS COELHO PEREIRA

EXECUTIVO:

PRESIDENTE: MÁRIO EUGÉNIO PIÃO VITORINO ANACLETO
SECRETÁRIA: TERESA ISABEL QUINTINO FIALHO
TESOUREIRO: LUÍS ANTÓNIO CAETANO MADALENO

MEMBROS DA ASSEMBLEIA:

MOVIMENTO INDEPENDENTE ARROQUELAS SIM [MIAS]: ALEXANDRE VITORINO JACINTO
MOVIMENTO INDEPENDENTE ARROQUELAS SIM [MIAS]: ANA RAQUEL BOM CALDEIRA ROSA
MOVIMENTO INDEPENDENTE ARROQUELAS SIM [MIAS]: ANTÓNIO LUÍS BENTO LILA
PARTIDO SOCIALISTA [PS]: ANDRÉ RIBEIRO GARCIA

FALTAS: MARINA ISABEL RICARDO RELVEIRO

INÍCIO DA SESSÃO: VINTE E UMA HORAS

ENCERRAMENTO: VINTE E DUAS HORAS E TRINTA E DOIS MINUTOS

ANEXOS E APÊNDICES:

Anexo I – Intervenção do membro Alexandre Jacinto

Anexo II – Requerimento apresentado pelo Movimento Independente Arroquelas SIM, a solicitar os valores totais gastos na obra do Centro Interpretativo das Tradições e Rota do Azeite (CITRA)

Anexo III - Análise e apreciação das informações, das atividades desenvolvidas e situação financeira da Junta de Freguesia de Arroquelas.

Anexo IV – Intervenção do membro Alexandre Jacinto, acerca da Prestação de Contas do ano 2025

Anexo V – Declaração de voto do Movimento Arroquelas SIM, acerca da Prestação de Contas do ano 2025

OBSERVAÇÕES



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ARROQUELAS

MUNICÍPIO DE RIO MAIOR

QUADRIÉNIO

2025/2029

ATA SESSÃO N.º01/ 2026

Aos vinte e quatro dias do mês de abril de dois mil e vinte e seis reuniu, na sede da Junta de Freguesia de Arroquelas, em sessão ordinária, a Assembleia de Freguesia, sob a presidência de Ana Margarida Fonseca Dias.

PRESENCAS

Quando eram vinte e uma horas foi efetuada a chamada, encontrando-se presentes na sessão:

MEMBROS DA ASSEMBLEIA:

Ana Margarida Fonseca Dias; Mário Manuel Quintino Fialho; Luís Carlos Coelho Pereira; Alexandre Vitorino Jacinto; Ana Raquel Bom Caldeira Rosa; António Luís Bento Lila e André Ribeiro Garcia.

EXECUTIVO:

Mário Eugénio Pião Vitorino Anacleto, na qualidade de Presidente de Junta; Teresa Isabel Quintino Fialho, na qualidade de Secretária; Luís António Caetano Madaleno, na qualidade de Tesoureiro.

QUÓRUM

Verificando-se a existência de quórum, a senhora Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia, declarou aberta a sessão e deu início aos trabalhos.

AUSÊNCIAS

Foi verificada a ausência do membro Marina Isabel Ricardo Relveiro, que, por motivos de foro pessoal, não pode estar presente, sendo substituída pelo membro André Ribeiro Garcia.

ORDEM DE TRABALHOS

PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA (AOD):

- i) Análise e aprovação de atas: Ata da Sessão S05, de 20 de dezembro de 2025;
- ii) Intervenção dos membros da assembleia de freguesia;
- iii) Intervenção do público.

PERÍODO DA ORDEM DO DIA (POD):

1. ASSUNTOS PARA INFORMAÇÃO E CONHECIMENTO:

1.1 Apreciação da informação apresentada pelo Presidente da Junta de Freguesia,



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ARROQUELAS

MUNICÍPIO DE RIO MAIOR

relativamente à atividade desenvolvida e à situação financeira da Freguesia; -----

1.2 Apreciação da informação relativa ao inventário de bens e património da Freguesia de Arroquelas; -----

2. ASSUNTOS PARA DELIBERAÇÃO: -----

2.1 Análise, apreciação e aprovação da Prestação de Contas e Relatório de Gestão, do ano 2025; -----

2.2 Análise, apreciação e aprovação da Primeira Revisão ao Orçamento e ao Plano Plurianual de Investimento (PPI), do ano 2026; -----

3. OUTROS ASSUNTOS: -----

-----**PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA**-----

i) ANÁLISE E APROVAÇÃO DE ATAS -----

A Assembleia deliberou, por unanimidade dos membros presentes na sessão a que a ata se reporta (20 de dezembro de 2025), aprovar a ata da referida sessão, com 5 votos a favor (Ana Dias, Mário Fialho, Luís Pereira, Alexandre Jacinto, Ana Rosa), ficando a mesma registada como **DELIBERAÇÃO N.º 01/2026**. -----

ii) INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA -----

Para intervir neste período inscreveram-se os membros do Movimento Independente Arroquelas SIM, Alexandre Vitorino Jacinto, Ana Raquel Bom Caldeira Rosa, António Luís Bento Lila, e o membro da Coligação PSD/CDS-PP - Juntos Pelo Futuro, Mário Manuel Quintino Fialho. -----

-----**INTERVENÇÕES**-----

MÁRIO FIALHO, em representação da Coligação PSD/CDS-PP – Juntos Pelo Futuro, tomou a palavra, tendo suspenso temporariamente as suas funções enquanto primeiro secretário da Mesa da Assembleia, passando a intervir na qualidade de membro da Assembleia de Freguesia. -----

Na sua intervenção, começou por manifestar o seu agrado pela abertura do concurso para a contratação de um assistente operacional (cantoneiro), salientando tratar-se de uma necessidade já anteriormente identificada, no anterior mandato, pela Coligação PSD/CDS-PP - Juntos Pelo Futuro. -----

Questionou, de seguida, o executivo relativamente às medidas de prevenção de incêndios a implementar face à aproximação da época de maior risco. -----

Relativamente ao Parque Verde, reconheceu a legitimidade do executivo para a



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ARROQUELAS

MUNICÍPIO DE RIO MAIOR

execução do projeto, por integrar o mesmo no programa eleitoral, tendo, no entanto, solicitado esclarecimentos quanto à existência de estudos técnicos que garantam a segurança da intervenção, nomeadamente no que respeita aos riscos de inundação. Acrescentou, ainda, que se trata de uma obra com impacto na capacidade de realização de outros investimentos, considerando que a sua localização e execução deviam ser devidamente ponderadas. -----

Deu por concluída a sua intervenção. -----

-----INTERVENÇÕES-----

ALEXANDRE JACINTO, em representação do Movimento Independente Arroquelas SIM, iniciou a sua intervenção evocando o significado do 25 de abril, destacando a importância da democracia, do poder local e da participação cívica no desenvolvimento das comunidades rurais. -----

Apresentou uma sugestão ao executivo no sentido de reforçar e dinamizar as comemorações do 25 de abril na freguesia, propondo a realização de atividades mais participativas, em local central e acessível, que promovam o convívio e a envolvimento da população. -----

Reconheceu melhorias ao nível da limpeza das vias públicas, nomeadamente no corte de ervas, considerando, no entanto, que o trabalho deverá continuar a ser aperfeiçoado, defendendo uma manutenção mais regular e preventiva. -----

Manifestou preocupação quanto ao estado do Parque de Merendas, salientando a necessidade de manutenção contínua, tendo em conta a importância do espaço e o investimento anteriormente realizado. -----

Informou, ainda, que irá apresentar um requerimento a solicitar informação detalhada sobre os custos do projeto do Centro Interpretativo das Tradições e Rota do Azeite (CITRA), incluindo a identificação de fornecedores e discriminação de despesas, defendendo a necessidade de uma maior transparência. -----

Por último, comunicou a intenção de propor, em sessão futura, a discussão sobre a eventual realização de um referendo relativamente ao projeto do Parque Verde, considerando tratar-se de um tema com impacto relevante e que tem gerado diferentes posições na comunidade. -----

Deu por concluída a sua intervenção, a qual se encontra integralmente transcrita e segue apenas à presente ata, sob a designação de **ANEXO I**. -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ARROQUELAS

MUNICÍPIO DE RIO MAIOR

97 -----
98 No início da sessão, o Movimento Independente Arroquelas SIM apresentou, junto
99 da Mesa da Assembleia de Freguesia, um requerimento solicitando a disponibilização
100 de todos os valores referentes à obra do Centro Interpretativo das Tradições e Rota
101 do Azeite, a qual se encontra apensa à presente ata, sob a designação de **ANEXO II**.

102 -----INTERVENÇÕES-----

103 **ANA ROSA**, membro do Movimento Independente Arroquelas SIM, tomou a palavra
104 colocando diversas questões ao executivo. -----

105 Relativamente ao Centro de Bem Estar, referiu que, apesar das dificuldades no
106 processo de legalização, devem ser asseguradas melhores condições de
107 funcionamento e limpeza do espaço, questionando ainda a possibilidade de
108 transferência dos livros existentes para a sala de formação do Centro Interpretativo
109 das Tradições e Rota do Azeite. -----

110 Solicitou informações sobre o ponto de situação da recuperação da linha de água,
111 da Fonte da Breja, recordando intervenções anteriores e a disponibilidade da
112 Associação de Jovens de Arroquelas H2O, questionando a eventual realização da
113 obra ou a celebração de parceria para o efeito. -----

114 Solicitou, ainda, esclarecimentos sobre o seu estado de desenvolvimento do projeto
115 do Jardim do Triângulo, referindo não existirem avanços conhecidos. -----

116 Relativamente ao terreno na Estrada da Amieira, questionou a situação do processo
117 e a existência de projeto ou previsão de intervenção. -----

118 Por fim, no que respeita ao site da Junta de Freguesia, apontou algumas lacunas,
119 designadamente a ausência de documentos, a indisponibilidade de áudios das
120 sessões e a utilização de fotografias desatualizadas ou com fraca qualidade. -----

121 Deu por concluída a sua intervenção. -----

122 -----INTERVENÇÕES-----

123 **ANTÓNIO LILA**, membro do Movimento Independente Arroquelas SIM, tomou a palavra
124 e, sendo a sua primeira intervenção após a tomada de posse, proferiu uma breve
125 mensagem de carácter geral, sublinhando a importância da união e do trabalho
126 conjunto em prol do desenvolvimento da freguesia, afirmando que o interesse
127 comum de Arroquelas deve prevalecer sobre eventuais divergências. -----

128 Deu por concluída a sua intervenção. -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ARROQUELAS

MUNICÍPIO DE RIO MAIOR

-----EXECUTIVO-----

MÁRIO PIÃO, tomou a palavra em resposta às intervenções efetuadas, procurando dar esclarecimento às questões colocadas pelos membros da Assembleia. -----

Em resposta ao membro António Lila, referiu que, embora não tenha sido colocada qualquer questão concreta, considera importante que as posições assumidas sejam acompanhadas por ações consistentes. -----

Relativamente às questões colocadas pelo membro Ana Rosa, considerou-as pertinentes e prestou os seguintes esclarecimentos: no que respeita ao Centro de Bem Estar, informou que o espaço não apresenta o nível de degradação referido, mantendo-se em funcionamento, sendo os livros parte integrante do mesmo, não se considerando adequada a sua transferência para a sala do CITRA. Referiu ainda que o processo de legalização se mantém em curso, e sem previsão de conclusão. Quanto à Fonte da Breja, indicou que se trata de um espaço da responsabilidade do Município de Rio Maior, carecendo de intervenção técnica, reconhecendo que o assunto não teve o devido acompanhamento. Em relação ao Jardim do Triângulo, referiu que o espaço tem sido mantido, estando previstas pequenas intervenções de melhoria. No que concerne ao site da Junta de Freguesia, informou que a situação será verificada, referindo que os atrasos se devem à mudança da entidade responsável pela sua gestão. -----

Em resposta ao membro Mário Fialho, referiu que a contratação de um cantoneiro corresponde a um compromisso comum, estando o mesmo a ser cumprido. Relativamente aos incêndios, informou que aguardam orientações no âmbito do DECIR - Dispositivo Especial de Combate a Incêndios Rurais, não existindo ainda diretrizes atualizadas. Quanto ao Parque Verde, esclareceu que o projeto foi elaborado por técnicos especializados e aprovado em sede municipal, encontrando-se em fase de apreciação pela CCDR-LVT, sendo o seu avanço dependente de parecer favorável. -----

Relativamente às questões apresentadas pelo membro Alexandre Jacinto, referiu que, quanto às comemorações do 25 de abril, lamenta não terem sido apresentadas propostas concretas e em tempo útil. Quanto à limpeza de ruas, informou que existe um planeamento, condicionado, por vezes, por fatores externos. Sobre o Parque de Merendas, esclareceu que os investimentos referidos reportam a mandatos



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ARROQUELAS

MUNICÍPIO DE RIO MAIOR

anteriores. No que se refere ao CITRA, indicou que os esclarecimentos detalhados serão prestados no âmbito do requerimento apresentado, corrigindo também o valor do financiamento da APRODER. Quanto à proposta de um referendo acerca do Parque Verde, considerou que a legitimidade da construção do mesmo, resultou do ato eleitoral, não se justificando, por isso, nova consulta. -----

Concluiu, assim, a sua intervenção. -----

EXECUTIVO

TERESA FIALHO, prestou esclarecimentos relativamente às questões colocadas sobre o site da Junta de Freguesia. Informou que os constrangimentos verificados se deveram à insolvência da empresa anteriormente responsável pela sua gestão, tendo sido necessário estabelecer nova parceria, o que originou atrasos na atualização de conteúdos, encontrando-se atualmente o site sob gestão de uma nova entidade. ---
Relativamente aos áudios das sessões, esclareceu que a sua disponibilização depende da plataforma utilizada para o efeito. -----

No que respeita às fotografias, informou que foi solicitado aos membros da Assembleia o envio de imagens para publicação, tendo, na ausência de resposta de alguns, sido utilizadas fotografias disponíveis em outras fontes, nem sempre com a qualidade desejável. -----

Manifestou, ainda, disponibilidade para trabalhar com o membro Ana Rosa, na identificação de mais situações a serem retificadas. -----

Concluiu, assim, a sua intervenção. -----

iii) INTERVENÇÃO DO PÚBLICO; -----

No período destinado à intervenção do público, tomaram a palavra os seguintes fregueses: -----

Cláudia Martinho, que questionou o ponto de situação relativo à limpeza do rio, referindo a acumulação de detritos na sequência das cheias recentes e solicitando informação sobre eventuais desenvolvimentos e contactos com as entidades competentes, nomeadamente o Município de Rio Maior. -----

Sérgio Barreto, que referiu que a limpeza das margens do rio é, em grande parte, da responsabilidade dos proprietários dos terrenos confinantes, questionando a possibilidade da Junta de Freguesia de promover ações de sensibilização junto dos mesmos, sugerindo ainda a definição de uma periodicidade para a realização



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ARROQUELAS

MUNICÍPIO DE RIO MAIOR

dessas intervenções. -----

EXECUTIVO-----

MÁRIO PIÃO, em resposta às intervenções do público, esclareceu que a Junta de Freguesia não dispõe de competências nem de meios diretos para realizar a limpeza do rio, podendo, no entanto, atuar no sentido de promover e agilizar o processo junto das entidades competentes. -----

Recordou que já foi realizada, no passado, uma intervenção de limpeza ao longo do curso do rio, tendo, contudo, os efeitos dessa intervenção deixado de ser visíveis ao longo do tempo. -----

Acrescentou que a Junta de Freguesia reconhece a pertinência da preocupação apresentada, tendo em conta o risco acrescido de cheias decorrente da acumulação de detritos, manifestando total disponibilidade para colaborar na identificação de soluções. -----

Informou ainda, que estão a ser desenvolvidas diligências junto das entidades competentes, designadamente do Município de Rio Maior, com vista à análise da situação, e eventual definição de uma intervenção, sendo, posteriormente, comunicado desenvolvimentos acerca do assunto.-----

PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA, ANA DIAS, após as intervenções, deu por encerrada o período de antes da ordem do dia, passando ao ponto a seguir, Período da Ordem do Dia. -----

PERÍODO DA ORDEM DO DIA-----

ASSUNTOS PARA INFORMAÇÃO E CONHECIMENTO-----

1.1 ANÁLISE E APRECIACÃO DAS INFORMAÇÕES, DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS E DA SITUAÇÃO FINANCEIRA DA JUNTA DE FREGUESIA DE ARROQUELAS. -----

MÁRIO PIÃO, informou que, para além dos elementos constantes no documento apresentado, a Junta de Freguesia tem vindo a desenvolver um conjunto de atividades regulares, designadamente reuniões do executivo, gestão de equipamentos, apoios sociais, manutenção de espaços públicos e diversas intervenções ao longo dos meses, bem como a aprovação de deliberações relacionadas com o funcionamento e atividade da autarquia. -----

Referiu ainda as principais ocorrências e intervenções realizadas durante o período em análise, destacando situações de manutenção, eventos, intervenções



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ARROQUELAS

MUNICÍPIO DE RIO MAIOR

decorrentes de condições meteorológicas adversas e outras ações de gestão corrente da freguesia. -----

O documento detalhado com a discriminação das atividades, intervenções e deliberações do executivo, encontra-se apenso à presente ata, sob a designação

ANEXO III. -----

1.2 ANÁLISE, APRECIÇÃO DA INFORMAÇÃO RELATIVA AO INVENTÁRIO DE BENS E PATRIMÓNIO DA FREGUESIA DE ARROQUELAS; -----

Em cumprimento das disposições legais aplicáveis, foi elaborado e submetido à apreciação da Assembleia de Freguesia, o Inventário do Património da Freguesia de Arroquelas; -----

O referido inventário integra a totalidade dos bens móveis e imóveis pertencentes à Freguesia, encontrando-se devidamente identificados, valorizados e registados de acordo com as normas legais e contabilísticas em vigor; -----

O inventário encontra-se atualizado à data, refletindo as aquisições, abates e alterações entretanto ocorridas, constituindo um instrumento essencial para a correta gestão, controlo e salvaguarda do património da Freguesia. -----

-----ASSUNTOS PARA DELIBERAÇÃO-----

2.1 ANÁLISE, APRECIÇÃO E APROVAÇÃO DA PRESTAÇÃO DE CONTAS E RELATÓRIO DE GESTÃO DO ANO 2025 - PROPOSTA N.º 3/2026. -----

Foi apresentada à Assembleia de Freguesia a proposta relativa à Prestação de Contas e Relatório de Gestão do exercício de 2025, anteriormente aprovada em reunião do executivo, realizada a 14 de abril de 2026. -----

Os documentos apresentados refletem a atividade desenvolvida pela Junta de Freguesia, a execução das opções do plano e a gestão dos recursos, em conformidade com as normas legais e contabilísticas aplicáveis, evidenciando a situação financeira, patrimonial e orçamental da Freguesia. -----

A Assembleia de Freguesia procedeu à apreciação da referida proposta, nos termos legais. -----

-----INSCRIÇÕES-----

Para intervir neste período, inscreveram-se os membros do Movimento Independente Arroquelas SIM, António Luís Bento Lila e Alexandre Vitorino Jacinto. -----

-----INTERVENÇÕES-----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ARROQUELAS

MUNICÍPIO DE RIO MAIOR

257 **ANTÓNIO LILA**, membro do Movimento Independente Arroquelas SIM, tomou a palavra
258 e colocou diversas questões ao executivo. -----

259 Manifestou preocupação relativamente aos valores transitados entre exercícios,
260 considerando elevados face à dimensão do orçamento da freguesia, questionando
261 a reduzida taxa de execução orçamental, solicitando esclarecimentos sobre os
262 motivos dessa situação. -----

263 Questionou ainda os montantes despendidos com publicidade, solicitando
264 informação sobre a sua natureza e justificação. -----

265 Por fim, colocou questões relativas às despesas com software, considerando os
266 valores elevados, solicitando esclarecimentos quanto à sua aplicação e
267 necessidade. -----

268 Concluiu, assim, a sua intervenção. -----

-----INTERVENÇÕES-----

270 **ALEXANDRE JACINTO**, membro do Movimento Independente Arroquelas SIM, tomou a
271 palavra para se pronunciar sobre a Prestação de Contas e o Relatório de Gestão de
272 2025. -----

273 Referiu que, apesar de uma elevada taxa de execução da receita, a execução da
274 despesa apresenta-se significativamente inferior ao previsto, manifestando
275 preocupação quanto à capacidade de concretização dos investimentos e à
276 existência de valores elevados não executados. -----

277 Questionou ainda a dependência financeira da freguesia face a transferências
278 externas, bem como a falta de clareza na apresentação dos custos totais associados
279 ao CITRA. -----

280 Apontou igualmente a ausência de avaliação de resultados no relatório
281 apresentado, defendendo a necessidade de maior enfoque em indicadores de
282 desempenho e impacto das medidas adotadas. -----

283 Concluiu, por fim, que, embora exista cumprimento formal das obrigações
284 administrativas, considera existirem fragilidades ao nível da execução, planeamento
285 e transparência da gestão. -----

286 Deu por concluída a sua intervenção, encontrando-se a mesma integralmente
287 reproduzida em anexo à presente ata, sob a designação de **ANEXO IV**, do qual faz
288 parte integrante. -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ARROQUELAS

MUNICÍPIO DE RIO MAIOR

EXECUTIVO

MÁRIO PIÃO tomou a palavra, e prestou os devidos esclarecimentos quanto às questões colocadas.

Relativamente ao CITRA, esclareceu que os valores apresentados dizem respeito ao ano de 2025, embora a execução da obra tenha tido início em 2024, justificando assim a existência de diferenças nos montantes em função da repartição por diferentes anos económicos. Indicou que o valor da obra corresponde ao montante adjudicado e pago, no âmbito de procedimento legalmente realizado, tendo a empreitada sido adjudicada à empresa Detalhes Cautelosos.

Acrescentou que, após a conclusão da obra, foram realizados investimentos complementares, designadamente na aquisição de equipamentos e produção de conteúdos audiovisuais, encontrando-se essas despesas devidamente registadas. Referiu ainda que a Junta teve de adiantar os montantes necessários à execução da obra, não sendo possível aguardar pelo financiamento, tendo o valor em falta sido recebido já no corrente ano, encontrando-se todas as despesas regularizadas.

No que respeita à despesa corrente, referiu que a contratação de novos assistentes operacionais implica o seu aumento, destacando, contudo, que tal corresponde à melhoria dos serviços prestados à população.

Relativamente aos valores transitados, explicou que resultam de uma estratégia de gestão associada ao modelo de cofinanciamento da Câmara Municipal de Rio Maior, sendo necessário acumular verbas para viabilizar investimentos de maior dimensão.

Quanto às rubricas de publicidade e software, indicou que os esclarecimentos detalhados deverão ser prestados pela Técnica de Contabilidade.

Concluiu, assim, a sua intervenção.

TÉCNICA CONTABILIDADE

HELENA RICARDO cumprimentou todos os presentes e prestou esclarecimentos relativamente às rubricas em análise.

Quanto à rubrica de Publicidade e Publicações, informou que inclui as publicações obrigatórias em Diário da República associadas aos procedimentos concursais e atos administrativos, bem como o vídeo promocional, encontrando-se esta dividida entre despesas correntes da Junta e despesas associadas ao CITRA.

Relativamente à rubrica de Software, referiu que os valores registados se devem, em



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ARROQUELAS

MUNICÍPIO DE RIO MAIOR

grande parte, aos investimentos realizados no âmbito do CITRA, nomeadamente a aplicação móvel e os painéis interativos. —————

Esclareceu ainda que o CITRA se encontra integrado na rubrica Cultura, o que justifica o montante mais elevado apresentado nessa área. —————

Por fim, informou que o levantamento detalhado de fornecedores e respetivos valores depende de pedido formal por escrito, não sendo possível o seu apuramento imediato.-

EXECUTIVO

MÁRIO PIÃO, relativamente à rubrica Parques e Jardins, esclareceu que a mesma inclui o projeto do Parque Verde. Informou que o processo se encontra em análise na CCDR-LVT há cerca de um ano, aguardando parecer favorável, condição necessária para o avanço da obra. —————

Acrescentou que a verba se encontrava devidamente inscrita no orçamento, de modo a assegurar a possibilidade de iniciar o projeto caso fosse emitido parecer favorável. Contudo, não tendo sido obtida qualquer decisão até ao momento, a utilização dessa dotação não foi concretizada. —————

DELIBERAÇÃO

Submetida à votação, a Assembleia deliberou, por maioria, aprovar a Proposta n.º 3 – Prestação de Contas e Relatório de Gestão do ano de 2025, com **4 VOTOS A FAVOR** (Ana Dias, Mário Fialho, Luís Pereira e André Garcia) e **3 VOTOS CONTRA** (Alexandre Jacinto, Ana Rosa e António Lila), ficando a mesma registada como **DELIBERAÇÃO N.º 02/2026**. —————

DECLARAÇÃO DE VOTO

ALEXANDRE JACINTO, membro do Movimento Independente Arroquelas SIM, tomou a palavra e apresentou uma declaração de voto relativamente à Prestação de Contas e Relatório de Gestão do exercício de 2025, a qual foi entregue para efeitos de registo e que se encontra integralmente reproduzida em anexo à presente ata. —————

Em síntese, fundamentou o seu voto contra na apreciação de que os documentos apresentados refletem uma execução orçamental insuficiente, nomeadamente ao nível da despesa, bem como limitações ao nível do planeamento, transparência e avaliação de resultados da gestão. —————

Antes de concluir a sua intervenção, levantou ainda dúvidas relativamente à rubrica Parques e Jardins, onde se verifica uma execução nula face ao valor inscrito, bem como à rubrica Vários, solicitando esclarecimentos adicionais sobre a afetação dessas verbas.-



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ARROQUELAS

MUNICÍPIO DE RIO MAIOR

Concluiu, assim, a sua intervenção. Que segue apensa à presente ata, sob a designação de **ANEXO V**.

2. ANÁLISE, APRECIÇÃO E APROVAÇÃO DA PRIMEIRA REVISÃO AO ORÇAMENTO E AO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS DO ANO 2026 - PROPOSTA N.º 4/2026.

Foi apresentada à Assembleia de Freguesia a proposta relativa à Primeira Revisão ao Orçamento e ao Plano Plurianual de Investimentos (PPI), para o ano de 2026.

A proposta visa ajustar as previsões orçamentais à execução verificada e às necessidades entretanto identificadas, assegurando o cumprimento dos princípios da legalidade, do rigor financeiro e da boa gestão dos recursos públicos, bem como a adequada afetação de verbas às prioridades definidas.

A revisão contempla igualmente a integração do saldo da gerência anterior, reforçando as dotações necessárias à prossecução das atividades e investimentos previstos.

A Assembleia de Freguesia procedeu à apreciação da proposta, nos termos legais. -

INSCRIÇÕES

Não se registaram intervenções neste ponto, tendo-se passado de imediato à votação.

DELIBERAÇÃO

Submetida à votação, a Assembleia deliberou, por maioria, aprovar a Proposta n.º 4 – Primeira Revisão ao Orçamento e ao Plano Plurianual de Investimentos do ano de 2026, com **4 VOTOS A FAVOR** (Ana Dias, Mário Fialho, Luís Pereira e André Garcia) e **3 VOTOS CONTRA** (Alexandre Jacinto, Ana Rosa e António Lila), ficando a mesma registada como **DELIBERAÇÃO N.º 03/2026**.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ARROQUELAS

MUNICÍPIO DE RIO MAIOR

ENCERRAMENTO

Nada mais havendo a tratar, a Senhora Presidente da Mesa da Assembleia deu por encerrada a sessão às vinte e duas horas e trinta e dois minutos.

Para constar, foi lavrada a presente ata, que será submetida a leitura e aprovação, sendo posteriormente assinada pelos membros da Mesa, nos termos legais.

ASSINATURA DA ATA

PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA

Ana Margarida Fonseca Dias
(Ana Margarida Fonseca Dias)

PRIMEIRO SECRETÁRIO DA ASSEMBLEIA

Mário Manuel Quintino Fialho
(Mário Manuel Quintino Fialho)

SEGUNDO SECRETÁRIO DA ASSEMBLEIA

Luís Carlos Coelho Pereira
(Luís Carlos Coelho Pereira)



ANEXOS DA SESSÃO

S01, 24 de abril de 2026

ANEXO: I

ASSUNTO:

Intervenção do Membro do Movimento Independente Arroquelas Sim
Alexandre Jacinto



Assembleia de freguesia 24 Abril 2026

Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia, Senhor Presidente da Junta, Senhores Membros do Executivo, Senhores Deputados da Assembleia e restantes presentes,

Estamos hoje reunidos a 24 de abril, véspera de uma das datas mais marcantes da nossa história coletiva — o 25 de Abril, Dia da Liberdade.

Evocar Abril é lembrar a coragem de quem lutou para que hoje pudéssemos estar aqui, a falar livremente, a discordar sem medo, a participar ativamente na vida pública e a defender aquilo em que acreditamos. Abril trouxe-nos a democracia, o poder local, a proximidade entre eleitos e população, e a responsabilidade de nunca deixar enfraquecer esses valores.

Nas populações rurais como a nossa, o espírito de Abril ganha ainda maior significado. Foi com a democracia e com o fortalecimento do poder local que muitas freguesias puderam afirmar a sua identidade, melhorar as condições de vida das suas populações e combater o isolamento, o abandono e a desertificação.

O poder local é a primeira linha da democracia. É aqui, mais perto das pessoas, que se sentem os problemas reais e onde as soluções devem nascer com mais verdade, mais justiça e maior responsabilidade. Defender o desenvolvimento sustentável das nossas terras é também cumprir Abril: garantir serviços de proximidade, preservar o território, valorizar os nossos recursos, apoiar as famílias, os jovens e os mais idosos, e criar condições para que viver numa freguesia rural continue a ser uma escolha com dignidade e futuro.

É precisamente nesse espírito que o ARROQUELAS SIM se apresenta nesta Assembleia: com sentido de missão, compromisso com a população e respeito profundo pelos princípios da liberdade, da transparência, da justiça e da participação cívica.

Fazer política local é, acima de tudo, servir. É ouvir as pessoas, acompanhar as suas preocupações, fiscalizar com responsabilidade e propor soluções com seriedade. É garantir que a freguesia se desenvolve com igualdade, respeito e visão de futuro.

Hoje, mais do que nunca, importa lembrar que Abril não é apenas uma data comemorativa — é um compromisso diário com a democracia, com o poder local e com a dignidade de todos.

É com esse espírito de Abril, de liberdade e de responsabilidade, que farei esta intervenção em nome do ARROQUELAS SIM, sempre ao lado da nossa população e em defesa da nossa terra.



Pegando no espírito de Abril e na importância que esta data representa para todos nós, gostaria também de deixar uma reflexão e uma sugestão ao executivo relativamente à forma como comemoramos o 25 de Abril na nossa freguesia.

Sendo esta uma data maior da nossa democracia, entendemos que merece uma celebração com maior dinâmica, maior envolvimento da população e uma presença mais forte no coração da freguesia.

Seria importante apostar em atividades diferentes, mais participativas e mais próximas das pessoas — momentos que promovam o convívio, a partilha e o verdadeiro espírito comunitário que Abril simboliza. Criar um espaço onde as pessoas possam estar sentadas, conversar tranquilamente, aproveitar a sombra, ouvir música e viver este dia em conjunto faria toda a diferença.

Ao mesmo tempo, estas iniciativas poderiam também contribuir para dinamizar o comércio local e valorizar os espaços centrais da nossa freguesia. Nesse sentido, consideramos que a zona junto ao mercado seria um local muito mais adequado para assinalar esta data, por ser mais central, acessível e com maior potencial de participação da comunidade.

As comemorações do 25 de Abril devem ser vividas com proximidade, alegria e sentimento de pertença. Quanto mais trouxermos Abril para junto das pessoas, mais forte será a memória e o valor da liberdade que celebramos.

Queria também reconhecer o esforço do executivo na melhoria da limpeza das nossas ruas, nomeadamente no corte das ervas, algo que, de forma justa, se nota ter melhorado em comparação com o passado.

Quando há melhorias, também é importante sabermos reconhecê-las, porque isso demonstra sentido de responsabilidade e honestidade política.

Ainda assim, entendemos que este trabalho pode e deve continuar a ser aperfeiçoado, sobretudo no sentido de uma manutenção mais regular, planeada e cuidada. Como já aqui referimos anteriormente, o corte das ervas quando estas ainda estão pequenas acaba por ser mais eficaz, mais rápido e, muitas vezes, até mais vantajoso em termos de custo-benefício.

Embora possa exigir maior frequência de intervenção, o trabalho torna-se mais simples, mais limpo e com melhores resultados visuais e práticos para a freguesia.

Além disso, esta opção pode também evitar ou reduzir a necessidade de recorrer a produtos químicos, sejam eles mais ou menos amigos do ambiente, promovendo uma gestão mais sustentável, mais saudável e mais responsável do espaço público.

Cuidar da nossa freguesia também passa por estas pequenas decisões de gestão, que fazem diferença no dia a dia e na qualidade de vida da população.

É também de lamentar a situação do Parque das Merendas, um espaço que, quanto a nós, deveria merecer uma atenção muito especial por parte do executivo.

Trata-se de um local de grande importância para a freguesia, não só pelo seu valor de utilização e convívio, mas também porque representa uma das principais entradas de



Arrouquelas, sendo muitas vezes a primeira imagem que quem nos visita encontra da nossa terra.

Para além disso, importa recordar o elevado investimento ali realizado ainda há relativamente pouco tempo, na ordem dos 20.000 euros, o que reforça ainda mais a necessidade de preservar e valorizar esse espaço.

As estruturas criadas, quando não têm a devida manutenção, entram naturalmente num processo de deterioração mais acelerado, o que acaba por comprometer o investimento feito e gerar ainda mais custos no futuro.

Pensamos, por isso, que deve existir um esforço contínuo para que aquele espaço esteja sempre limpo, cuidado e funcional, com manutenção regular e atenção permanente.

Cuidar do Parque das Merendas é também cuidar da imagem da freguesia, valorizar o investimento público e demonstrar respeito por um espaço que é de todos.

No exercício responsável das funções de fiscalização e representação da população que nos foram confiadas, entendo ser meu dever trazer a esta Assembleia questões que exigem clareza, transparência e respeito pelo interesse público.

Nesse sentido, informo que é minha intenção apresentar formalmente, por escrito, junto desta Assembleia, um requerimento a solicitar um relatório detalhado e explicativo de todos os gastos associados ao projeto do Centro Interpretativo das Tradições e Rota do Azeite.

Este pedido incluirá a discriminação rigorosa dos valores envolvidos, a identificação das empresas prestadoras de serviços, bem como todos os encargos direta ou indiretamente relacionados com este projeto.

A população merece escrutinar esta opção política de forma clara, transparente e fundamentada. Pelas contas que temos vindo a acompanhar, o valor total deste projeto deverá ascender aos 200.000 euros. Sabemos que cerca de 130.000 euros terão sido suportados pela APRODER e pela Câmara Municipal de Rio Maior, restando aproximadamente 70.000 euros suportados diretamente pela freguesia — um valor que, quanto a nós, é bastante elevado e que exige total clareza perante todos.

Considero que existe, neste processo, uma dispersão da despesa por diferentes áreas orçamentais, o que dificulta de forma significativa a perceção clara e objetiva do custo total da obra. Essa realidade levanta dúvidas legítimas e reforça a necessidade de um esclarecimento completo e transparente perante esta Assembleia e perante a população.



Por isso, gostaríamos que, de forma clara, formal e por escrito, fosse entregue e tornado público o caderno completo deste projeto, com toda a informação detalhada, dentro das responsabilidades legais e do dever de transparência que deve acompanhar qualquer investimento público desta dimensão.

Este pedido não representa qualquer ato de oposição gratuita, mas sim o uso legítimo dos instrumentos democráticos de fiscalização que assistem aos eleitos e aos cidadãos. A transparência na gestão dos recursos públicos não é um favor, é uma obrigação.

Pretendo igualmente informar esta Assembleia da minha intenção de propor, na próxima sessão, a discussão sobre a eventual realização de um referendo relativo à obra do Parque Verde.

Trata-se de um tema que, como todos sabemos, tem vindo a gerar divisão na comunidade e diferentes sensibilidades entre a população. Quando um projeto com impacto tão relevante no presente e no futuro da freguesia divide opiniões de forma tão evidente, ouvir diretamente os cidadãos não enfraquece a democracia — fortalece-a.

Importa também recordar que, apesar da vitória eleitoral do PS, o PSD apresentou-se a eleições com uma posição contrária a este projeto, tendo posteriormente alterado esse posicionamento político. Muitos eleitores terão votado tendo em conta essa posição inicial, o que torna ainda mais legítima a necessidade de reabrir este debate com frontalidade e transparência.

O recurso a um referendo, seja ele vinculativo ou consultivo, constitui uma ferramenta democrática perfeitamente legítima e saudável. Permite promover a discussão pública, devolver voz à população e garantir que decisões estruturantes para o futuro da freguesia são tomadas com maior legitimidade e participação.

Porque governar também é ouvir. E quando a comunidade está dividida, a democracia deve aproximar, nunca afastar.

É com esse espírito de responsabilidade, transparência e respeito pela vontade popular que apresento estas posições.



ANEXOS DA SESSÃO

S01, 24 de abril de 2026

ANEXO: II

ASSUNTO:

Requerimento apresentado pelo Movimento Independente Arroquelas SIM, a solicitar os valores totais gastos na obra do Centro Interpretativo das Tradições e Rota do Azeite (CITRA)



ARROQUELAS SIM
Movimento Independente de Cidadãos por Arroquelas

*D. Crisóstomo
Jun 58*

Requerimento nº01/2026

Exma. Sra.
Presidente da Assembleia Geral da Freguesia de Arroquelas
Rua Principal, nº265
2040 – 031 ARROQUELAS

Assunto: Requerimento para solicitar informação detalhada e esclarecedora relativamente ao projeto do Centro Interpretativo das Tradições e Rota do Azeite.

Arrouquelas Sim vem por este meio junto da Sra. Presidente da mesa da Assembleia Geral (AG) da Freguesia de Arroquelas, nos termos legais e regimentais aplicáveis, apresentar requerimento formal, solicitando que seja prestada, por escrito, informação detalhada e esclarecedora relativamente ao projeto do Centro Interpretativo das Tradições e Rota do Azeite.

Pretende-se, de forma objetiva e transparente, o apuramento rigoroso de todos os encargos associados a este projeto, nomeadamente:

- Discriminação detalhada de todos os valores envolvidos;
- Identificação das empresas prestadoras de serviços e respetivos trabalhos executados;
- Valores suportados por entidades externas, nomeadamente APRODER e Câmara Municipal de Rio Maior;
- Valor total efetivamente suportado pela Junta de Freguesia de Arroquelas;
- Todos os encargos diretos e indiretos relacionados com a execução, manutenção, aquisição de equipamentos, serviços complementares e demais despesas associadas ao projeto.

O objetivo deste requerimento é que, de uma vez por todas, fique claramente esclarecido quanto custou efetivamente este projeto e qual foi o verdadeiro investimento suportado pela freguesia, e assim possa ser escrutinado pela população, nomeadamente as opções políticas que levaram e este encargo por para da Junta de freguesia.

Entendemos que a população tem o direito de conhecer, com total transparência, a dimensão financeira desta opção política, sobretudo tratando-se de um investimento elevado, num projeto que muitos consideram não ter sido prioritário nem uma necessidade sentida pela população, especialmente quando existem outras áreas da freguesia com carências mais urgentes e evidentes.

[Handwritten signature]



ARROQUELAS SIM

Movimento Independente de Cidadãos por Arroquelas

Este pedido não representa qualquer ato de oposição gratuita, mas sim o exercício legítimo do dever de fiscalização, da transparência na gestão dos recursos públicos e do respeito pelos cidadãos que confiam nas instituições democráticas locais.

Assim, solicita-se que esta informação seja remetida por escrito e apresentada de forma clara, completa e dentro das responsabilidades legais de prestação de contas e transparência administrativa.

Arrouquelas, 24 de Abril de 2026

O Requerente

Alexandre Miguel Vitorino Jacinto

Arrouquelas Sim

Primeiro proponente da candidatura

Alexandre Miguel Vitorino Jacinto

[Handwritten signature]
[Handwritten initials]
[Handwritten mark]



ANEXOS DA SESSÃO

S01, 24 de abril de 2026

ANEXO: III

ASSUNTO:

Análise e Apreciação das informações, das atividades desenvolvidas e da situação financeira da Junta de Freguesia de Arroquelas



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ARROQUELAS

MUNICÍPIO DE RIO MAIOR



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ARROQUELAS

MUNICÍPIO DE RIO MAIOR

PONTO 1.1

ATIVIDADES, INFORMAÇÕES E SITUAÇÃO FINANCEIRA

SESSÃO DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ARROQUELAS

24 ABRIL 2026

SITUAÇÃO FINANCEIRA A 16 DE ABRIL DE 2026

	DISPONIBILIDADES:
Cofre...	388,83 €
Banco...	115.892,52 €
SUBTOTAL:	116.281,35 €

OUTRAS INFORMAÇÕES

MANUTENÇÃO DE ESPAÇOS PÚBLICOS:

Corte de ervas na freguesia
Limpeza de espaços verdes e manutenção das ruas
Limpeza e manutenção do cemitério

REUNIÕES DO EXECUTIVO

DATAS:

15 janeiro; 05 fevereiro; 20 fevereiro; 20 março; 14 de abril

ALUGUER KELAS PARK

DATAS:

2025

Dia 31 dezembro

2026

Dia 4 janeiro

Dia 14 fevereiro

Dias 7, 22 e 28 março

Dias 12 e 19 abril

APOIO À NATALIDADE

JANEIRO

Regulamento de Apoio à Natalidade da Freguesia de Arroquelas – Pedido solicitado por Jéssica Eleoterio e Maxwell Dutra;



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ARROQUELAS

MUNICÍPIO DE RIO MAIOR

PONTO 1.1

ATIVIDADES, INFORMAÇÕES E SITUAÇÃO FINANCEIRA

ATIVIDADES

JANEIRO

Foram adquiridos 2 espelhos para substituição de espelhos partidos na freguesia;

No dia 28 de janeiro, a tempestade *Kristin* provocou diversos constrangimentos na Freguesia de Arroquelas, designadamente o derrube de árvores para a via pública, a formação de lençóis de água em várias estradas, a queda de muros, parte de uma habitação, e queda de cabos elétricos e de comunicações.

Em articulação com a Proteção Civil e com o Senhor Presidente da Câmara Municipal do Rio Maior, a Junta de Freguesia esteve, desde o primeiro momento, no terreno, tendo intervindo na resolução das ocorrências verificadas e procedido ao corte preventivo de árvores que apresentavam risco.

Foram solicitados pareceres técnicos à Arquiteta Rute Silva sobre as árvores em situação de instabilidade, e à Engenheira Catarina Salvador para a apreciação de dois prédios urbanos, encontrando-se parte da Rua Helena da Silva Calado encerrada ao trânsito por risco de derrocada.

Foi ainda necessária a intervenção com retroescavadora para a abertura de valetas e limpeza de aquedutos. O aqueduto localizado na Estrada Camarária n.º 510, que liga Arroquelas a Assentiz, não foi possível desobstruir, mesmo após recurso a retroescavadora e viatura de saneamento, originando a formação de lençóis de água em períodos de maior intensidade de precipitação, situação que permaneceu devidamente sinalizada e acompanhada.

A Junta de Freguesia registou e agradeceu o empenho dos membros do executivo, colaboradores e voluntários que prestaram apoio nas diversas intervenções realizadas.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ARROQUELAS

MUNICÍPIO DE RIO MAIOR

PONTO 1.1

ATIVIDADES, INFORMAÇÕES E SITUAÇÃO FINANCEIRA

ATIVIDADES (CONTINUAÇÃO):

FEVEREIRO

No dia 20, foi desativado o Plano Municipal de Emergência;

No dia 22, o executivo esteve no Kellas Parque para definir a área de cobertura para a colocação de toldos;

No dia 23, foi colocada sinalização temporária na estrada da Amieira, na sequência do abatimento na estrada da Amieira;

No dia 25, foram distribuídos os convites para a Feira das Tasquinhas 2026;

No dia 27, foi inaugurada a Feira das Tasquinhas 2026;

MARÇO

No dia 2, foram executados trabalhos de limpeza com retroescavadora, pela empresa Helder Raposo, na Rua Vale Conde para avaliar os trabalhos que devem ser realizados;

Durante o mês de março têm sido realizados trabalhos de limpeza de valetas e bermas nas ruas da freguesia e Kellas Parque;

No dia 5, procedeu-se à substituição de aparelho de ar condicionado na sede da Junta de Freguesia de Arroquelas, por avaria.

No dia 25, foi celebrada missa por alma dos presidentes de junta já falecidos

ABRIL

Foram solicitadas bancas à Câmara Municipal de Rio Maior para a realização da Feira de Todos os Santos, a ter lugar no dia 20 de junho;

Foi realizada uma reunião com a solicitadora Dra. Graça Figueiredo e o Sr. António Lila sobre o Centro de Bem-Estar;



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ARROQUELAS

MUNICÍPIO DE RIO MAIOR

PONTO 1.1

ATIVIDADES, INFORMAÇÕES E SITUAÇÃO FINANCEIRA

DELIBERAÇÕES

JANEIRO

Foi aprovado pelo Executivo a proposta para apoio de €300,00 (trezentos euros), à Liga Portuguesa Contra o Cancro;

FEVEREIRO

Foi aprovado pelo Executivo a aquisição de uma impressora para a secretaria da Junta de Freguesia;

Foi aprovado pelo Executivo a proposta para apoio à Associação Recreativa e Cultural de Arroquelas no valor de €100,00 (cem euros), no âmbito do Torneio de Atletismo Jorge Miguel - Dupla Léguas de Arroquelas;

Foi aprovado pelo Executivo a aquisição de um ar condicionado para a sede da Junta de Freguesia;

Foi aprovado pelo Executivo a proposta de criação de um Regulamento interno da Comissão de Avaliação que define as regras de constituição, funcionamento, competências e procedimentos da comissão, em conformidade com o disposto na legislação aplicável, no âmbito do procedimento do SIADAP;

Foi aprovado pelo Executivo, proceder à designação de novos membros para a Comissão de Avaliação, no âmbito do SIADAP;

Foi aprovado pelo Executivo, designar o avaliador, Mário Eugénio Pião Vitorino Anacleto e as avaliadas, Vera Lúcia Lisboa Pião e Ângela Sofia Regueira Lopes, no âmbito do procedimento do SIADAP;

77.000.000.000



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ARROQUELAS

MUNICÍPIO DE RIO MAIOR

PONTO 1.1

ATIVIDADES, INFORMAÇÕES E SITUAÇÃO FINANCEIRA

DELIBERAÇÕES (CONTINUAÇÃO):

MARÇO

Foi aprovado pelo executivo a proposta de abertura de um procedimento concursal comum para a constituição de vínculo de emprego público, na modalidade de contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado para a carreira de assistente operacional;

Foi aprovado pelo Executivo a ata n.º 1, resultante da reunião da comissão de avaliação, a qual reúne todas as deliberações, critérios, metodologias e fundamentações necessárias ao regular funcionamento do processo avaliativo, nos termos da lei do SIADAP e demais legislação aplicável;

Foi aprovado pelo Executivo o apoio financeiro para a aquisição de uma cadeira de resgate elétrica, no montante de €153,03 (cento e cinquenta e três euros e três cêntimos), à Cruz Vermelha Portuguesa – Delegação de Rio Maior;

Foi aprovado pelo Executivo o mapa financeiro para o ano de 2026;

Foi aprovado pelo Executivo a concessão de sepultura perpetua, coval 245 – Pedido efetuado por Ana Filipa Barbosa de Sousa;

Foi aprovado pelo Executivo a proposta de aditamento ao contrato dos CTT.

ABRIL

Foi aprovado pelo Executivo a proposta de ponderação curricular nos termos do artigo 43.º da Lei do SIADAP, de acordo com os critérios definidos por parte da comissão de avaliação referente aos ciclos de avaliação 2021/2022, 2023/2024 e 2025;

Foi aprovado pelo Executivo a proposta de harmonização das propostas de avaliação (SIADAP), se foram cumpridas as regras impostas pelo artigo 75.º da lei do SIADAP;

Foi aprovado pelo Executivo o Inventário de Bens e Património da Freguesia de Arroquelas;

Foi aprovado pelo Executivo o Relatório de Gestão e a Prestação de Contas do ano 2025;



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ARROQUELAS

MUNICÍPIO DE RIO MAIOR



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ARROQUELAS

MUNICÍPIO DE RIO MAIOR

PONTO 1.1

ATIVIDADES, INFORMAÇÕES E SITUAÇÃO FINANCEIRA

DELIBERAÇÕES (CONTINUAÇÃO):

ABRIL (CONTINUAÇÃO)

Foi aprovado pelo Executivo a primeira Revisão ao Orçamento e Plano Plurianual de Investimentos para o ano 2026;

Foi aprovado pelo Executivo a proposta apresentada pelo senhor Jorge Abreu, referente ao apoio da Junta de Freguesia para a cedência de material destinado à construção de um passeio em calçada, na Rua Casal de Além;

Foi aprovado pelo Executivo a proposta pela empresa Fábrica da Alegria para a comemoração do Dia Mundial da Criança – 6 de junho.

assinado a 11/04/2024



ANEXOS DA SESSÃO

S01, 24 de abril de 2026

ANEXO: IV

ASSUNTO:

Intervenção do membro Alexandre Jacinto, acerca da Prestação de Contas do ano 2025





Assembleia de Freguesia 24 Abril 2026

Intervenção sobre o relatório contas

A análise da Prestação de Contas e do Relatório de Gestão de 2025 da Junta de Freguesia de Arroquelas revela uma realidade que importa discutir com seriedade e sentido de responsabilidade política.

À primeira vista, o executivo procura transmitir uma imagem de estabilidade financeira, rigor contabilístico e normal funcionamento institucional. De facto, a receita cobrada atingiu cerca de 218 mil euros, com uma taxa de execução de 96,37%, demonstrando capacidade de arrecadação e cumprimento das previsões orçamentais. No entanto, quando analisamos a despesa, encontramos um dado muito mais preocupante: a execução da despesa ficou-se pelos 64,03%, correspondendo a 197.955,65€ de um total previsto de 309.160,59€.

Este é, talvez, o principal sinal de fragilidade da gestão do atual executivo. Uma Junta de Freguesia não existe para acumular saldos bancários nem para apresentar números bonitos em papel; existe para executar políticas públicas, resolver problemas concretos e melhorar a vida das pessoas. Quando apenas 64% da despesa prevista é efetivamente realizada, isso significa que houve projetos que ficaram por fazer, investimentos adiados e necessidades da população que podem não ter sido plenamente respondidas.

O saldo de gerência final superior a 99 mil euros pode ser apresentado como sinal de boa saúde financeira, mas politicamente pode também ser lido como sinal de subexecução e falta de capacidade de concretização. Num território pequeno, envelhecido e com necessidades sociais evidentes, manter quase 100 mil euros parados exige explicações mais profundas do que aquelas que o relatório oferece.

Outro aspeto preocupante é a forte dependência financeira da Junta face às transferências da Administração Central e Local. Cerca de 75% da receita provém de fundos externos — Estado e Município — o que demonstra uma reduzida autonomia financeira da freguesia. Isto não é apenas uma questão técnica; é uma questão política. Uma freguesia excessivamente dependente perde margem de decisão própria e fica condicionada pela vontade de terceiros.

Também merece crítica a forma como o executivo apresenta o investimento no Centro Interpretativo das Tradições e Rota do Azeite. O relatório refere financiamento IFAP no valor de 36.152,62€, mas não apresenta de forma clara o custo total real do projeto. O investimento surge disperso entre despesas de capital e aquisição de serviços, sem transparência suficiente para que a Assembleia de Freguesia e a população possam perceber quanto custou efetivamente, qual o retorno esperado e qual o impacto real para a freguesia. Esta opacidade não favorece a confiança política nem a boa governação.

O Relatório de Gestão sofre ainda de uma limitação evidente: descreve atividades, mas evita avaliar resultados. Fala-se de transporte de idosos, apoio ao gás, cheque bebé, serviços CTT, Espaço do Cidadão e outras iniciativas relevantes, mas não se mede impacto, não se apresentam indicadores de desempenho e não se explica se os objetivos foram realmente alcançados. A gestão pública não se mede apenas pelo número de documentos emitidos ou pelo número de reuniões realizadas; mede-se pela transformação concreta da vida das pessoas.



Há, portanto, uma diferença entre gerir administrativamente e governar politicamente. O atual executivo demonstra competência administrativa e cumprimento formal das obrigações legais, mas revela fragilidades na visão estratégica, na capacidade de execução e na transparência política. Falta uma lógica de planeamento orientada para resultados, falta justificação para a baixa execução da despesa e falta coragem para assumir uma prestação de contas verdadeiramente crítica e não apenas descritiva.

Em política autárquica, não basta cumprir o mínimo legal. É preciso liderar, decidir e transformar. E é precisamente aí que esta prestação de contas mostra as maiores limitações do atual executivo da Junta de Freguesia de Arroquelas.



ANEXOS DA SESSÃO

S01, 24 de abril de 2026

ANEXO: V

ASSUNTO:

Declaração de voto do Movimento Independente Arroquelas SIM – Prestação de Contas e Relatório de Gestão



DECLARAÇÃO DE VOTO

Movimento Arroquelas Sim

Prestação de Contas e Relatório de Gestão – Exercício de 2025

O Movimento Arroquelas Sim vota contra a Prestação de Contas e o Relatório de Gestão relativos ao exercício de 2025 da Junta de Freguesia de Arroquelas, por considerar que estes documentos refletem uma gestão politicamente insuficiente, sem visão estratégica e distante das verdadeiras necessidades da nossa população.

Mais do que analisar números, importa avaliar opções políticas. E aquilo que este relatório demonstra é que o atual executivo continua sem rumo claro, sem capacidade de transformação e sem apresentar respostas concretas para os problemas que diariamente afetam os Arroquelenses.

Apesar de se verificar uma elevada execução da receita, com uma taxa superior a 96%, a execução da despesa ficou-se apenas pelos 64,03%, revelando uma incapacidade evidente de concretizar investimentos, executar projetos e responder às necessidades da freguesia. Uma Junta de Freguesia não existe para acumular saldos ou deixar verbas por aplicar; existe para investir, resolver problemas e melhorar a qualidade de vida das pessoas.

O saldo de gerência superior a 99 mil euros demonstra precisamente isso: falta de capacidade de execução e ausência de prioridade política. Numa freguesia com necessidades evidentes ao nível da requalificação de espaços públicos, apoio à população envelhecida, mobilidade, manutenção urbana e valorização do património, não se compreende que continue a existir esta lógica de gestão parada e sem ambição.

Também se verifica uma preocupante falta de transparência em investimentos relevantes, como o Centro Interpretativo das Tradições e Rota do Azeite, cujo custo real não é claramente apresentado, impossibilitando uma avaliação séria sobre o retorno do investimento e a sua verdadeira utilidade para a freguesia.

O Relatório de Gestão limita-se a descrever atividades administrativas e rotinas correntes, mas falha naquilo que mais importa: avaliar resultados, medir impacto e justificar opções. Não basta apresentar listagens de documentos emitidos ou reuniões realizadas; é necessário demonstrar de que forma essas ações melhoraram efetivamente a vida da população.

Arroquelas merecia mais e melhor.

Merecia uma gestão próxima das pessoas, com opções políticas que fossem verdadeiramente ao encontro das necessidades da população. Merecia projetos estruturantes, pensados para o futuro, capazes de fixar pessoas, apoiar os mais idosos, criar melhores condições de vida para as famílias e valorizar aquilo que já existe.

A nossa visão é clara: governar é ouvir, resolver problemas concretos e preservar aquilo que é nosso. Defender o património já edificado, requalificar o espaço público, apoiar as



associações locais, criar condições para os jovens e garantir dignidade aos mais velhos deve ser a prioridade de qualquer executivo responsável.

Este relatório é, infelizmente, a prova de que o atual executivo se mantém à deriva no caminho do progresso, do desenvolvimento e do bem-estar da nossa população.

O Movimento Arroquelas Sim acredita numa freguesia com ambição, com visão e com coragem política para fazer diferente. E é precisamente por coerência com essa visão que votamos contra esta Prestação de Contas e Relatório de Gestão de 2025.

Arrouquelas merece mais.

Arrouquelas merece melhor.

Movimento Arroquelas Sim